



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO MARANHÃO – CAMPUS CODÓ
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Prezados Senhores,

Temos a satisfação de comunicar a todos que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó lançou sua revista científica, visando a publicação de artigos técnico-científicos de várias áreas de conhecimento.

Lembrando que o envio dos trabalhos científicos para o próximo número (4ª Edição) encerra **dia 31 de agosto de 2009.**

INFORMAÇÕES SOBRE A REVISTA

TÍTULO: *Acta Tecnológica*

OBJETIVO: Divulgar o conhecimento técnico-científico e cultural produzido no IFMA-Campus Codó e demais instituições da rede de educação tecnológica.

MISSÃO: A Revista *Acta Tecnológica* tem por missão publicar artigos científicos, revisões bibliográficas, relatos de casos, resumos de teses e dissertações, notas técnicas e outros referentes às áreas de Ciências Agrárias, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas, Meio Ambiente, Educação, Letras e Artes, Ciências Sociais e Ensino das Ciências e Matemática, contribuindo para a divulgação e promoção de debates sobre temas de interesse estratégico para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional.

**NORMAS PARA FORMATAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
SUBMETIDOS À PUBLICAÇÃO NA REVISTA ACTA TECNOLÓGICA
– IFMA/CAMPUS CODÓ**

Instruções gerais

Os trabalhos devem ser enviados para o e-mail: actatechnologica@yahoo.com.br

Os artigos científicos devem ser originais e submetidos em arquivo.doc, identificado, juntamente com uma carta de encaminhamento, que deve conter e-mail, endereço e

telefone do autor responsável e área selecionada para publicação (Educação, Ciência e tecnologia de alimentos, Agronomia, Zootecnia, Ciências Biológicas, Exatas e da Terra). Nesta carta, o autor deve declarar que o artigo ainda não foi publicado em outra revista científica nacional ou internacional, nem tampouco está sendo submetido à outra revista simultaneamente.

Os conceitos e afirmações contidos nos artigos serão de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

O Editor Responsável ou Conselho Editorial, em casos especiais, têm autonomia para decidir sobre a publicação do artigo.

Processo de avaliação

Recebido o artigo, este será revisado de acordo com as normas solicitadas pela revista. Caso haja necessidade serão solicitados ajustes aos autores com vistas a sua adaptação para publicação em Acta Tecnológica. Uma vez recebida à versão corrigida do trabalho se procederá ao correspondente registro de entrada e início de tramitação do artigo.

Edição do texto

O texto deve ser digitado em fonte Times New Roman 12, espaço duplo (exceto Resumo, Abstract e Tabelas, que devem ser elaborados em espaço 1,5), margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,5; 2,5; 3,5; e 2,5 cm, respectivamente. O trabalho deverá ser digitado em folha com tamanho A4 210 x 297mm. O número de páginas varia de acordo com a categoria do trabalho a ser publicado, como discriminado abaixo. As páginas também devem ser numeradas seqüencialmente em algarismos arábicos e apresentar linhas numeradas (a numeração é feita da seguinte forma: MENU ARQUIVO/ CONFIGURAR PÁGINA/LAYOUT/NÚMEROS DE LINHA.../ NUMERAR LINHAS), com paginação contínua e centralizada no rodapé.

Língua: Português e/ou inglês

Categorias de trabalhos aceitos para publicação:

1) Artigos originais

1.1.) **Pesquisa:** artigos apresentando resultados finais de pesquisas científicas (máximo 25 páginas);

1.2) **Revisão:** artigos com revisão crítica de literatura sobre tema específico (máximo 18 páginas);

2. **Notas Técnicas ou Comunicações:** consistem em avanços de trabalhos de pesquisa, notícias de interesse científico ou comentários críticos a trabalhos publicados em Acta Tecnológica (máximo 4 páginas);

3) **Teses, dissertações e monografias:** resumos de monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado/livre docência defendidas e aprovadas em instituições nacionais ou internacionais (máximo 2 páginas);

4) **Relatos de experiências:** apresentando experiências inovadoras (máximo 6 páginas);

5) **Editorial:** de responsabilidade do editor, podendo ser redigido por convidado por solicitação deste;

6) **Documentos:** de órgãos oficiais sobre temas relevantes (máximo 10 páginas).

Estrutura do Artigo

O artigo deve ser dividido em seções com cabeçalho centralizado, em negrito, na seguinte ordem: Título, Autores, Resumo, Palavras-chave, Abstract, Key Words, Introdução, Material e Métodos (Metodologia), Resultados e Discussão, Conclusões, Agradecimento (se houver) e Literatura Citada. Os parágrafos devem iniciar a 1,0 cm da margem esquerda.

Estrutura da revisão bibliográfica

A revisão bibliográfica deverá conter os seguintes tópicos: Título (Português e Inglês); Resumo; Palavras-chave; Abstract; Key Words; Introdução; Desenvolvimento; Conclusão; Literatura citada. A organização do texto é livre.

Estrutura da nota técnica ou comunicação

Terão sua estrutura adaptada ao indicado para os artigos, contendo os seguintes tópicos: Título (Português e Inglês); Resumo; Palavras-chave; Abstract; Key Words; Texto [sem subdivisão, porém com introdução; metodologia; resultados e discussão e conclusão (podendo conter tabelas ou figuras)]; Fontes de aquisição se houver; Literatura citada.

Estrutura do resumo de monografias, dissertações ou tese

Resumo do trabalho contendo no máximo 2 páginas, deve sumarizar objetivo, metodologia, resultados e conclusões. Não deve conter introdução. Referências não devem ser citadas no resumo. O texto deve ser contínuo, justificado e digitado em parágrafo único com recuo de 1,0 cm e espaço entre linhas de 1,5 cm. Mencionar, como

nota de rodapé, a instituição onde foi realizado o trabalho, apoio financeiro (se houver), local e data de apresentação e da monografia, dissertação ou tese.

Estrutura dos Relatos de experiências

Os relatos de experiência devem evidenciar os aspectos reais e/ou práticos do objeto estudado. O formato do relato deve seguir as mesmas regras dos demais artigos científicos, restringindo-se o número de páginas ao máximo de 6 (seis). Podem-se utilizar ilustrações da experiência. A redação deve conter Título, Autores, Resumo, Palavras-chave, Abstract, Key Words, Introdução, O problema e seu contexto, A solução ou ações adotadas, Conclusões e Literatura citada.

Título

Quinze palavras são o ideal e 26, o máximo. Digitá-lo em negrito e centralizado. Indicar sempre a entidade financiadora da pesquisa, como primeira chamada de rodapé numerada.

Autores

Deve-se listar até **oito autores**. Os nomes dos autores deverão ser colocados por extenso abaixo do título, separados por vírgula, centralizado e em negrito, com chamadas de rodapé numeradas e em sobrescrito, para a especificação, indicando apenas a instituição e/ou o vínculo profissional dos autores. Informar o endereço eletrônico somente do responsável pelo artigo.

Resumo

Deve conter no máximo 1.800 caracteres com espaço. O texto deve ser justificado e digitado em parágrafo único e espaço 1,5, começando por RESUMO, iniciado a 1,0 cm da margem esquerda.

Abstract

Deve aparecer obrigatoriamente na segunda página e ser redigido em inglês científico, evitando-se sua tradução por meio de aplicativos comerciais (Globalink, Alto Boavista etc). O texto deve ser justificado e digitado em espaço 1,5, começando por ABSTRACT, em parágrafo único, iniciado a 1,0 cm da margem esquerda.

Palavras-chave e Key Words

Apresentar até seis (6) palavras-chave e Key Words imediatamente após o RESUMO e ABSTRACT, respectivamente, em ordem alfabética. Devem ser elaboradas de modo que o trabalho seja rapidamente resgatado nas pesquisas bibliográficas. Não podem ser

retiradas do título do artigo. Digitá-las em letras minúsculas, com alinhamento justificado e separado por vírgulas. Não devem conter ponto final.

Introdução

Deve conter no máximo 3.800 caracteres com espaço.

Deve-se evitar a citação de várias referências para o mesmo assunto.

Trabalhos com introdução extensa serão devolvidos para adequação às normas.

Material e Métodos (Metodologia)

A descrição deve ser clara e com referência específica original para todos os procedimentos.

Resultados e Discussão

Os resultados devem ser combinados com discussão. Dados suficientes, todos com algum índice de variação incluso, devem ser apresentados para permitir ao leitor a interpretação dos resultados do experimento. A discussão deve interpretar clara e concisamente os resultados e integrar resultados de literatura com os da pesquisa para proporcionar ao leitor uma base ampla na qual possa aceitar ou rejeitar as hipóteses testadas. Evitar parágrafos soltos e citações pouco relacionadas ao assunto.

Conclusões

Não devem ser repetição de resultados. Devem explicar claramente, sem abreviações, acrônimos ou citações, o que os resultados da pesquisa permitiram concluir.

Agradecimento(s)

Deve iniciar logo após as Conclusões (facultativo).

Abreviaturas, símbolos e unidades

Abreviaturas, símbolos e unidades devem ser listados conforme exemplos abaixo:

- Usar **58%**, e não 58 % (sem espaço entre o no e %)
- Usar **60 kg**, e não 60Kg (com espaço entre o n° e kg, que deve vir em minúsculo)
- Usar **101,23** e não 101.23 (usar vírgula, e não ponto)
- Usar **52 mL**, e não 42 ml (litro deve vir em L maiúsculo, conforme padronização internacional)
- Usar **25°C**, e não 25 °C (sem espaço entre o n° e °C)
- Usar (**P<0,05**), e não (P < 0,05) (sem espaço antes e depois do <)
- Usar **21,35±8,58**, e não 21,35 ± 8,58 (sem espaço antes e depois do ±)
- Usar **r² = 0,97**, e não r²=0,97 (com espaço antes e depois do =)

- Usar asterisco nas tabelas apenas para probabilidade de P: (*P<0,05; **P<0,01; ***P<0,001)

Tabelas e Figuras/gráficos

Tabelas – devem ser digitadas a partir do Word "Inserir Tabela", em células distintas, numeradas seqüencialmente em algarismos arábicos e apresentadas logo após a chamada no texto.

Figuras/gráficos – devem ser exclusivamente monocromáticos, inseridos no texto, com legendas. Os pontos das curvas devem ser representados por marcadores contrastantes, como círculo, quadrado, triângulo ou losango (cheios ou vazios). No caso de gráfico de barras, usar diferentes efeitos de preenchimento (linhas horizontais, verticais, diagonais, pontinhos etc). Evite os padrões de cinza porque eles dificultam a visualização quando impressos.

Citações no texto

As citações de autores no texto são em letras minúsculas, seguidas do ano de publicação. Quando houver dois autores, usar & (e comercial) e, no caso de três ou mais autores, citar apenas o sobrenome do primeiro, seguido de et al.

Comunicação pessoal

No caso de Comunicação pessoal, verificar a ABNT-NBR 10520:2002 (item 5.5). Não faz parte da lista de referências, sendo colocada apenas em nota de rodapé. Coloque o sobrenome do autor seguido da expressão “comunicação pessoal”, a data da comunicação, o nome, estado e país da instituição à qual o autor é vinculado.

Literatura Citada

Deve vir após parte final do artigo, em ordem alfabética, a lista dos autores e das publicações conforme a NBR 6023 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com adaptações para a revista Acta Tecnológica. Digitá-las em espaço simples, alinhamento justificado e recuo até a terceira letra a partir da segunda linha da referência. Em obras com dois e três autores, mencionam-se os autores separados por vírgula e, naquelas com mais de três autores, os três primeiros vêm seguidos de et al. As iniciais dos autores não podem conter espaços. O termo et al. não deve ser italizado nem precedido de vírgula.

Livro de um só autor

BENJAMIM, W. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1986. 85p.

Van SOEST, P.J. **Nutritional ecology of the ruminant**. 2.ed. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476p.

Livro de dois autores

SANTOS, L. CAMARGO, R. **A floresta negra**. Campinas: Polux, 1997. 124 p.

Livro de três autores

NORTON, P., AIKEN, P.A., WILTON, R.B.: **A bíblia do programador**. Tradução de Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 245p.

Livro de mais de três autores

CASTEL, M.P, SARTORI, L., BENTO, M. et al. **Novas perspectivas críticas em educação**. Porto Alegre: Arte medicas, 1996. 102p.

Capítulos de Livros

BARBIER, R. et al. A escuta sensível na abordagem transversal. In. BARBOSA, J.H. (Org.). **Multireferencialidade nas ciências e na educação**. São Carlos: Ed.UFSCar, 1998. p.168-179.

LINDHAL, I.L. Nutrición y alimentación de las cabras. In: CHURCH, D.C. (Ed.) **Fisiologia digestiva y nutrición de los ruminantes**. 3.ed. Zaragoza: Acríbia, 1994. p.425-434.

Artigos de Periódicos

MOTA, K.M.S. A linguagem da vida, a linguagem da escola: inclusão ou exclusão? Uma breve reflexão lingüística para não lingüística. **Revista da FAEBA**, Salvador, v.11, n.17, p.13-26, 2002.

RESTLE, J., VAZ, R.Z., ALVES FILHO, D.C. et al. Desempenho de vacas Charolês e Nelore desterneiradas aos três ou sete meses. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.2, p.499-507, 2001.

LAUDARES, J.B.; TOMASI, A. O técnico de escolaridade média no setor Produtivo: seu novo lugar e suas competências. **Educação e Sociedade**, v.24, n.85, p.1237-1256, 2003.

Artigo de Periódicos (Formato eletrônico):

TRINDADE, J.M.B. O abandono de crianças ou a navegação do óbvio. **Revista Brasileira de Historiador**. São Paulo, SP, v.19,n.37, 1999. Disponível em:<http://www.scielo.br>. Acesso 14 agos. 2000.

NGUYEN, T.H.N., NGUYEN, V.H., NGUYEN, T.N. et al. Effect of drenching with

cooking oil on performance of local yellow cattle fed rice straw and cassava foliage. **Livestock Research for Rural Development**, v.15, n.7, 2003. Disponível em: <<http://www.cipav.org.co/lrrd/lrrd15/7/nhan157.htm>> Acesso em: 28/07/2005.

Livros em formato eletrônico

SÃO PAULO (Estado). **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v.3. Disponível em <<http://www.bdf.org.br/sma/entendendo/atual/htm>>. Acesso em 19 out. 2003.

SILVA, R.N., OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: Universidade Federal do Pernambuco, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>> Acesso em: 21 jan. 1997.

Artigo de jornais

SOUZA, M. Falta de qualidade no magistério é a falha mais séria no ensino privado público. O Globo, Rio de Janeiro, 06 dez., 2001. Caderno 2, p.4.

Decreto, Leis

BRASIL. Decreto nº 89.271, de 4 de janeiro de 1884. Dispõe sobre documentos para despacho de aeronave em serviço internacional. Lex: Coletânea de legislação e jurisprudência. São Paulo, v.48, n. 5, p. 3-4, jan./mar., 1º trim., 1984. Legislação Federal e marginalia.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1. p.95.

Dissertações e teses

COSTA, J.M.B. **Estudo comparativo de algumas características digestivas entre bovinos (Charolês) e bubalinos (Jafarabad)**. 1986. 132p. Monografia/Dissertação/Tese (Especialização/ Mestrado/Doutorado em Zootecnia) - Curso de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria, 1986.

SILVIA, M.C.da. **Fracasso escolar. Uma perspectiva em questão**. 1996. 160p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

CASTRO, F.B. **Avaliação do processo de digestão do bagaço de cana-de-açúcar auto-hidrolisado em bovinos**. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 1989. 123p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) -Escola Superior de

Agricultura Luiz de Queiroz, 1989.

Trabalhos publicados em Congresso

LIMA, M.J.R. Professor, objeto da trama da ignorância: análise de discursos de autoridades brasileiras, no império e na república. In. ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORDESTE: HISTORIA DA EDUCAÇÃO, 13., 1997. Natal: **Anais...** Natal: EDUFERN, 1997. p. 95-107.

CASACCIA, J.L., PIRES, C.C., RESTLE, J. Confinamento de bovinos inteiros ou castrados de diferentes grupos genéticos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 30., 1993, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1993. p.468.

EUCLIDES, V.P.B., MACEDO, M.C.M., OLIVEIRA, M.P. Avaliação de cultivares de Panicum maximum em pastejo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 36., 1999, Porto Alegre. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Zootecnia/Gmosis, [1999] (CD-ROM).

Obras de responsabilidade de uma entidade coletiva

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTRY AOAC. **Official methods of analysis.** 16.ed. Arlington: AOAC International, 1995. 1025p.

AGRICULTURAL AND FOOD RESEARCH COUNCIL – AFRC. **Energy and protein requirements of ruminants.** Wallingford, UK. CAB International, 1993, 159p.

Prof. Dr.HELBER VERAS NUNES
Coordenador de Pesquisa e Extensão
Portaria nº 179 DOU 02/07/2007